

MAPEAMENTO DE RECONHECIMENTO DOS SOLOS DO MUNICÍPIO DE NAZARENO (MG)

HORTA, I.D.M.F¹

¹ Geógrafa – Universidade Federal de Lavras/UFLA – Departamento de Ciências Florestais e-mail: idmfh@hotmail.com

PEREIRA, J.A.A²

² Engenheiro Florestal – Professor do Departamento de Ciências Florestais – Universidade Federal de Lavras/UFLA e-mail: j.aldo@ufla.br

MARQUES, J.J³

³ Engenheiro Agrônomo – Professor do Departamento de Ciência dos Solos – Universidade Federal de Lavras/UFLA e-mail: jjmarques@ufla.br

RESUMO

O presente trabalho foi realizado no Município de Nazareno (MG), o qual enfrenta sérios problemas ambientais devido ao uso inadequado dos seus solos. Estes, como suporte dos ecossistemas e das atividades antrópicas sobre a Terra, são importantes para entender fenômenos de erosão e assoreamento (Santos, 2004). Informações sobre solos são necessárias para o adequado monitoramento ambiental com vistas a implantar medidas mitigadoras ou corretivas. As formas da paisagem, principalmente o relevo, contribuem para a identificação de características e propriedades dos solos dominantes em determinada área (Bertoni & Lombardi Neto, 1990; Cogo et al., 2003; Souza, et al., 2003). O objetivo deste trabalho foi produzir um mapa de reconhecimento de média intensidade dos solos, escala 1:100.000, para subsidiar futuros mapeamentos mais detalhados da área. A escolha da área de trabalho deveu-se ao elevado grau que os processos erosivos alcançaram no município. Os sistemas de informações georreferenciadas auxiliaram durante o processo de confecção dos mapas e de investigação da área, minimizando os custos e aumentando a qualidade e precisão dos resultados. Um Modelo Digital de Elevação (MDE) foi utilizado como base preliminar para se definir uma legenda dos solos locais a qual foi conferida em observações de campo. Através do MDE foi gerada uma imagem representativa da declividade do terreno. A maior parte (44%) do município está inserida na classe de relevo que varia de 8 - 20%, ou seja, relevo ondulado. Na seqüência tem-se o relevo plano (27%), o forte ondulado (16%) e o suave ondulado (14%). A unidade de relevo montanhoso cobre < 0,5% da área. Foram definidas quatro unidades de mapeamento dos solos: Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico típico, argiloso a muito argiloso, A foi predominante (58%), seguida por Cambissolo Háptico Tb Distrófico típico, argiloso, A moderado álico (31%). A unidade Latossolo Vermelho Distroférico húmico e típico, muito argiloso, A moderado e A húmico álico (7%) ocorreu no norte do município e a unidade Gleissolo Háptico Tb distrófico ocupa a menor área em Nazareno (2%). O restante (2%) é coberto por água.

Palavras Chaves: levantamento de solos, sistema de informação geográfica e processos erosivos, modelo de elevação digital

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo: Ícone, 1990. 355p.
COGO, N.P.; LEVIEN, R.; SCHWARZ, R.A. Perdas de solo e água por erosão hídrica influenciadas por métodos de preparo, classes de declive e níveis de fertilidade do solo. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.27, n.4, p.743-753, jul./ago. 2003.
SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. 184p.
SILVA, A.M.; SCHULZ, H.E.; CAMARGO, P.B. **Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas**. São Carlos: RIMA, 2003. 140p.